



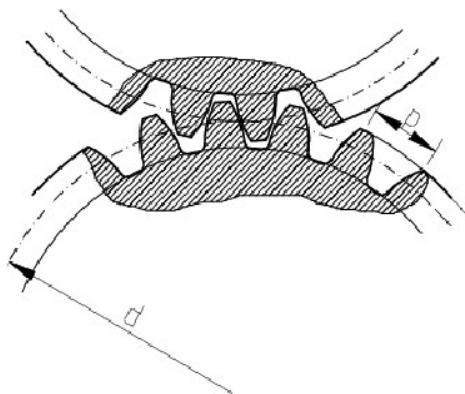
Motor de arranque com n.º de dentes diferente

No âmbito dos trabalhos diários nas oficinas pode ocorrer com alguma frequência que sejam montados motores de arranque com n.º de dentes diferente.

No âmbito das revisões dos produtos é possível e aceitável que seja montado um motor de arranque com um n.º de dentes diferente num veículo.

Neste contexto, o n.º de dentes não é decisivo mas sim o posicionamento do centro do rotor, para a compensação das coroas de dentes diferentes.

A deslocação do eixo do rotor corresponde a meio módulo por dente, onde o módulo é sempre a relação da divisão p em relação ao número Pi (π), pelo que o diâmetro do semicírculo ou do diâmetro de trabalho é sempre obtido através do produto do módulo e do n.º de dentes. A roda e a contra-roda devem ter sempre o mesmo módulo.



Se, por exemplo, pretender substituir um motor de arranque com 11 dentes por um com 12 dentes, o eixo do rotor é afastado da coroa dentada em 1,025 mm, se o módulo for de 2,05 um.

O ponto de contacto da circunferência no pinhão e na coroa dentada permanece idêntico, apesar do n.º de dentes ser diferente.

Se, portanto, for fornecido um motor de arranque com um n.º de dentes diferente, este pode ser montado desde que o veículo indicado seja correcto.